



continuação

12. Resultado financeiro líquido

2025

2024

(não auditado)

Despesas financeiras

Despesas bancárias

Resultado financeiro líquido

(2)

(2)

(2)

(2)

(2)

(2)

13. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia que a expõem a riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco com taxa de juros) e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas de modo a identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

(a) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de juros.

(i) Risco cambial

A Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

(ii) Risco com taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras.

(b) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela Diretoria Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

Menos de um ano

Entre um e dois anos

Entre dois e cinco anos

Controladora

Saldos em 31 de dez. de 2025

Dividendos a pagar

Saldos em 31 de dez. de 2024 (não auditado)

Dividendos a pagar

22.514

20.780

22.317

56.950

-

-

(c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, no entanto, não possuía empréstimos ou financiamentos nas datas bases de 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

(d) Instrumentos financeiros por categoria

2025

2024

Ativos

Mensurados ao custo amortizado

Caixa e equivalentes de caixa

Dividendos a receber

Passivo

Mensurados ao custo amortizado

Dividendos a pagar

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos

- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis):

2025

Nível 1

Nível 2

Nível 3

Ativos circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Dividendos a receber

Ativos não circulantes

Dividendos a receber

Passivos circulantes

Dividendos a pagar

Passivos não circulantes

Dividendos a pagar

35

-

-

-

22.514

-

43.097

-

22.514

-

43.097

-

(e) Ativos circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Dividendos a receber

Passivos circulantes

Dividendos a pagar

(e) Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada, conforme segue:

- Caixa e equivalentes de caixa: a Companhia mantém os depósitos bancários em instituições financeiras reconhecidas;

- Dividendos a receber: referem-se a dividendos distribuídos pela sua investida, cujos valores estão reconhecidos a valor presente; e

- Partes relacionadas: refere-se a mútuo com empresas do grupo.

(f) Análise dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

Pressupõe-se que os saldos a receber e a pagar estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A classificação dos ativos e passivos financeiros na Companhia são apresentadas a seguir:

2025

2024

Ativo

Caixa e equiv. de caixa

Dividendos a receber

Passivo

Dividendos a pagar

Contábil

35

65.611

Contábil

65.611

Justo

40

40

56.950

56.950

14. Seguros

A Companhia não possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e operacionais. Tal decisão decorre do fato da Companhia atuar como holding, sem atividade operacional própria, mantendo apenas instalação administrativa de pequeno porte (salas/escritórios). As premissas de avaliação e aceitação de riscos são definidas pela Administração, que entende que, diante da natureza e do porte das atividades desenvolvidas, a não contratação de seguros não representa risco significativo para a Companhia.

Neste sentido, as premissas de riscos para seguros, bem como, as políticas de proteção adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE - JOSÉ PILON

DIRETOR SUPERINTENDENTE - VALMIR PILON

DIRETOR ADMINISTRATIVO - OTÁVIO PILON FILHO

DIRETOR ADJUNTO - MÁRIO NIRECU PILON

DIRETOR FINANCEIRO - RAFAEL BARROS PILON

CONTADOR

CLAUDINEI SOARES - CRC 1SP26642/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e aos Administradores da

Pilon Participações e Empreendimentos S.A.

Cerquílio - SP

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Pilon Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não conhecidos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pilon Participações e Empreendimentos S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Saldos iniciais - valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, tampouco foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não expressamos opinião sobre elas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como pelos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões

econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 29 de maio de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

CRC 2 SP 013846/O-1

Ronaldo Silva dos Santos

Contador CRC 1 SP 228140/O-4

